



**POLÍTICA FORMAL DE
DECISÃO DE
INVESTIMENTO, DE
SELEÇÃO, DE ALOCAÇÃO
DE ATIVOS E DE RATEIO E
DIVISÃO DE ORDENS**

**SG Brasil Gestora de
Investimentos (Asset
Management) Brasil Ltda.**

Versão 1.0
Junho/2016

1 INTRODUÇÃO

Esta Política Formal de Decisão de Investimento, de Seleção, de Alocação de Ativos e de Rateio e Divisão de Ordens (“**Política**”) foi criada para formalizar os princípios, conceitos e diretrizes básicas que pautam as decisões de investimento, a seleção, a alocação de ativos e a divisão e rateio de ordens pela **SIGULER GUFF GESTORA DE INVESTIMENTOS (ASSET MANAGEMENT) BRASIL LTDA.** (“**SG Brasil**”) no exercício de sua atividade de gestão de recursos de terceiros.

A SG Brasil atua de forma isolada e com equipes próprias na gestão de recursos de terceiros, por meio da gestão de veículos de investimento, notadamente fundos de investimentos, em diferentes mercados.

A estruturação de fundos de investimento e a gestão dos recursos aplicados nos respectivos fundos é a atividade principal da empresa, e o vetor primordial de criação de valor para seus clientes/investidores.

O dever fiduciário, a cautela e diligência no processo de decisão de investimento devem permear todas as atividades e iniciativas da empresa e de seus trainees, estagiários, funcionários, prestadores de serviços, diretores e sócios (“**Colaboradores**”).

Os valores básicos que devem guiar o processo de decisão de investimento, de seleção e alocação de ativos da SG Brasil são:

- i) diligência e cautela na análise das possibilidades de investimento incluindo tanto os investimentos diretos quanto os investimentos de terceiros gestores do fundo, através de uma análise contínua de valores éticos de uma empresa em um investimento direto e os valores éticos de um gestor de fundos de investimentos de fundos de terceiros;
- ii) a independência de opinião e o completo alinhamento de interesses com os nossos clientes/investidores;
- iii) transparência e seriedade em todos os atos; e
- iv) simplicidade e humildade. Estes valores devem servir de base para o comportamento diário de todos os Colaboradores da SG Brasil.

Além dos procedimentos, ações e atitudes definidos por esta Política, cabe a todos os Colaboradores o expresso e total cumprimento das leis, normas e regulamentos vigentes no país e em demais países em que a SG Brasil possa estar presente.

Não obstante, a atividade de gestão de recursos exige a mais completa relação de credibilidade e confiança entre o prestador de serviço e os investidores. Exige, ainda, o compromisso inegociável com a legalidade e espírito de cooperação com os órgãos reguladores dos mercados em que atuamos.

A credibilidade e confiança são adquiridas através de anos de esforço, e podem ser comprometidas pela ação de um único indivíduo, ou por uma única decisão de investimento tomada por razões aparentemente impróprias, sob o ponto de vista de sua motivação.

2 DECISÃO DE INVESTIMENTO

As decisões de investimento e desinvestimento de todos os fundos de investimentos geridos pela SG Brasil devem respeitar o seguinte processo:

- i) Recomendação formal feita ao Diretor de Gestão de Recursos pelo responsável pelo fundo, com base em análise detalhada das oportunidades de investimento, incluindo projeção de fluxo de caixa, análise de custo de reposição e de ofertas/disponibilidade de ativos concorrentes;
- ii) Aprovação final por escrito pelo Comitê de Investimentos da Siguler Guff & Company ("**Siguler Guff**"), que é composta por membros seniores da Siguler Guff Emerging Markets ("**EM**") e sócios da Siguler Guff.

O trabalho do Diretor de Gestão de Recursos é realizado em conjunto com os responsáveis por cada área de investimento da SG Brasil, incluindo a EM, e deverá receber o apoio do Diretor de Compliance da SG Brasil e dos departamentos de Compliance, Jurídico, Tributário, Contábil e de Operações da Siguler Guff.

O Diretor de Gestão de Recursos participa ativamente de todas as áreas de investimento da SG Brasil, atuando em conjunto com cada um dos responsáveis.

2.1 Seleção

A seleção de ativos a ser objeto de análise e possível objeto de investimento deve ter como base:

- i. Uma clara visão da condição macroeconômica e política do país e do mundo, delineando suas consequências nos diversos setores da economia, bem como do ponto de vista dos investidores em relação a cada um destes setores (**primeira etapa**);

-
- ii. O resultado da análise macroeconômica leva à escolha de setores e/ou segmentos específicos com perspectivas de resultado do investimento atraentes para o risco oferecido, bem como com provável demanda efetiva por parte dos investidores (**segunda etapa**);
 - iii. No caso de busca específica de empresas objeto, que deve incluir profunda análise financeira, estudo da posição competitiva da empresa dentro do seu segmento de atuação, e análise do perfil ético (pesquisa da atual percepção em relação à empresa e sócios, e seu histórico) (**terceira etapa**).

Esta etapa aborda os tópicos considerados chave dentro da filosofia de investimento da empresa, como:

- i. o alinhamento de interesses com os acionistas minoritários;
- ii. a qualidade do corpo de gestão da empresa e seu conhecimento sobre o negócio; e
- iii. o grau de risco do investimento na empresa, seja em função de alavancagem financeira ou de perfil dos sócios, ou principais acionistas, atuais.

As recomendações de investimentos deverão ser discutidas em reunião específica entre o Diretor de Gestão de Recursos e o(s) responsável(is) da(s) área(s) relativa(s) àquele tipo de investimento.

2.2 Alocação, Rateio e Divisão de Ordens

Nos termos do Artigo 14, VII da Instrução CVM 558/15, a presente Política estabelece regras quanto à alocação, ao rateio e divisão de ordens de investimento e desinvestimento entre os fundos de investimentos geridos pela SG Brasil.

Tais regras visam criar parâmetros para a equitativa alocação de ordens de compra e venda de ativos emitidas em nome dos fundos de investimento geridos.

O Diretor de Gestão de Recursos e todos os responsáveis por áreas de investimento cobertas pela SG Brasil avaliam periodicamente as posições nas carteiras dos fundos de investimento sob sua supervisão.

As decisões de alocação de investimentos deverão ser discutidas em reunião específica entre o Diretor de Gestão de Recursos e o(s) responsável(is) da(s) área(s) relativa(s) àquele tipo de investimento.

Nós apenas decidimos realizar um investimento após análise detalhada do negócio, e, no qual, não pretendemos ficar por um curto período. Acreditamos que quando o ativo entrar em nossa carteira será um investimento atrativo no decorrer de um longo período.

O investimento é realizado por meio de uma seleção criteriosa das posições, incluindo concentrações e diversificações, que maximizem a relação retorno x risco da carteira dos fundos de investimento em questão.

Como parte deste processo, a equipe da SG Brasil prepara e avalia o material resumido em conferências com a EM. Este material contém informações importantes com relação à transação incluindo perfil, tamanho do investimento, setor e duração. A equipe da SG Brasil em seguida aprimora a análise com mais informações, enumera os riscos e as vantagens, e fornece as primeiras expectativas de retorno. Durante todo o processo de investimento, os membros do Comitê de Investimentos da Siguler Guff estão cientes das principais características da oportunidade. Para mais informações sobre o processo de investimento, ver o Formulário de Referência.

No curso normal de seus negócios de gestão de investimentos, a SG Brasil e a Siguler Guff podem encontrar oportunidades de investimento que são apropriadas para mais de uma conta ou fundo separado. Tais oportunidades de investimento podem ser em investimentos em fundos subjacentes (“**Fundos de Private Equity**”) ou investimentos diretos em companhias fechadas (“**Fundos de Private Equity Diretos**”). Na medida em que mais de uma conta ou fundo separado são elegíveis para participar em uma oportunidade de investimento, a SG Brasil ou a Siguler Guff irão alocar a oportunidade de investimento de forma justa e equitativa, consistente com os regulamentos de cada fundo ou conta separada e com as políticas e procedimentos da Siguler Guff.

Desta forma, as ordens de compra e de venda de ativos entre os fundos de investimentos por nós geridos podem ser realizadas em conjunto ou individualmente.

Se a SG Brasil está gerindo uma oportunidade de investimento, a equipe de investimento da SG Brasil é responsável por fazer uma recomendação de atribuição ao Comitê de Atribuição e ao Comitê de Investimento da Siguler Guff.

Ao fazer a sua recomendação de alocação, a SG Brasil começará com uma alocação padrão *pro rata* com base em uma avaliação razoável do montante disponível para investimento em relação a tal oportunidade por cada fundo e conta separada envolvidos.

Além disso, as vendas de oportunidades de investimento onde mais de um fundo ou conta separada podem participar estão sujeitos a regras de alocação semelhantes.

3 METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCOS

A SG Brasil busca ter, nos fundos de investimentos sob sua gestão, um desempenho acima do mercado; mas, sobretudo, busca maximizar a relação risco x retorno para seus clientes no longo prazo. A SG Brasil realiza investimentos e recomendações relacionadas a investimentos de capital, quer através de investimentos diretos ou por meio de administração de terceiros através da realização de análise aprofundada da empresa ou da filosofia quantitativa e qualitativa do gestor do fundo para entender o ambiente no qual está inserida a empresa ou fundo.

Os fundos de investimentos sob a gestão da SG Brasil seguem as alocações designadas pelo Diretor de Gestão de Recursos e o(s) responsável(is) da(s) área(s) relativa(s) àquele tipo de investimento, incluindo avaliações de mercado, de liquidez e de risco de concentração.

Para maiores informações, ver a “Política de Gestão de Risco”.

4 APROVAÇÕES

Responsável	Área
Cesar Collier	Diretor de Gestão de Recursos, Investimento
Carla de Biasi	Diretora de Compliance, Compliance